

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA POR SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO NO ESTADO DE SERGIPE

**Autores:** Maylla Fontes Sandes<sup>1</sup>, Edízia Freire Mororó Cavalcant e Torres<sup>2</sup>, Marina Guimarães Lima<sup>3</sup>, Rhayná Coelho de Mendonça<sup>4</sup>, Ana Jovina Barreto Bispo<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina, Universidade Tiradentes, Aracaju (Sergipe), [sandesmaylla@gmail.com](mailto:sandesmaylla@gmail.com), <http://lattes.cnpq.br/8288542250707046>

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Tiradentes, Aracaju (Sergipe), [ediziafreire1@gmail.com](mailto:ediziafreire1@gmail.com), <http://lattes.cnpq.br/7012255751421756>

<sup>3</sup>Graduanda em Medicina, Universidade Tiradentes, Aracaju (Sergipe), [marinalima0347@gmail.com](mailto:marinalima0347@gmail.com), <http://lattes.cnpq.br/4054706740831421>

<sup>4</sup>Graduanda em Medicina, Universidade Tiradentes, Aracaju (Sergipe), [rhaynamendonca@gmail.com](mailto:rhaynamendonca@gmail.com), <http://lattes.cnpq.br/4551844382173252>

<sup>5</sup> Mestre e doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe; Professora Assistente da Universidade Tiradentes, Aracaju (Sergipe), [anajovina70@gmail.com](mailto:anajovina70@gmail.com), <http://lattes.cnpq.br/5602363444273308>

**Palavras chave:** Sífilis congênita; análise epidemiológica; menores de um ano.

**Introdução:** A sífilis congênita é uma doença infecciosa transmitida predominantemente através do ato sexual e causada pelo *Treponema pallidum*. No mundo, estima-se que cerca de 1,36 milhão de gestantes apresentavam sífilis ativa, responsável por 29% de óbitos perinatal, 11% de óbitos neonatais e 26% de natimortos. Já no Brasil, trata-se de uma doença de notificação compulsória correspondente a 937.000 novos casos anuais, com aumento em todas as regiões a cada ano. Nesse contexto, Sergipe é um estado que merece a devida atenção. **Objetivo:** Objetivou-se confeccionar uma análise epidemiológica e descritiva das internações hospitalares por sífilis congênita, em menores de um ano, do estado de Sergipe. **Metodologia:** Para a elaboração da pesquisa, foram utilizados dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no período de 2013 a 2017. A análise foi feita com base no número de internações de casos confirmados da doença, relacionando com as seguintes variáveis: municípios mais acometidos, sexo e raça. **Resultados:** Durante este intervalo de tempo, foram registradas 1198 internações, com maior prevalência nos municípios de Aracaju (37,23%) e Nossa Senhora do Socorro (10,35%), nos indivíduos do sexo feminino (52,50%) e nos pacientes de cor parda (68%). **Conclusão:** Deste modo, Sergipe mostrou-se relevante por apresentar elevados índices no que se refere às internações por sífilis congênita em menores de um ano, podendo indicar falhas no processo assistencial, com oportunidades perdidas de intervenção. Assim, é possível traçar um perfil do indivíduo, até um ano de idade, internado e acometido pelo *Treponema pallidum*, devido a maior prevalência nos pacientes de sexo feminino e cor parda. Mas, ainda assim, torna-se preciso o desenvolvimento de novas pesquisas, melhor acompanhamento e controle a cerca da infecção.

### Referências

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita**. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://bvsmis.saude.gov.br>>. Acesso em: 29 maio 2018,

2. RUTH GUINSBURG (São Paulo). Sociedade Brasileira de Pediatria. **Critérios Diagnósticos e Tratamento da Sífilis Congênita**. 2010. Disponível em: <<http://www.sbp.com.br>>. Acesso em: 29 maio 2018.
3. DIOCLÉCIO CAMPOS JUNIOR (Brasil). **Sociedade Brasileira de Pediatria**. Tratado de Pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
4. DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira; LEAL, Maria do Carmo. **Incidência de sífilis congênita e fatores associados à transmissão vertical da sífilis: dados do estudo Nascer no Brasil**. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v32n6/1678-4464-csp-32-06-e00082415.pdf>>. Acesso em: 22 maio 2015.
5. SARACENI, Valéria; GUIMARÃES, Maria Helena Freitas da Silva; FILHA, Mariza Miranda Theme. **Mortalidade perinatal por sífilis congênita: indicador da qualidade da atenção à mulher e à criança**. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2005000400027#back10](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2005000400027#back10)>. Acesso em: 07 mar. 2005.